

ROTEIROS DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE FILOSOFIA



VOLUME 2 – UNIDADE 4

CEEJA MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO



CEEJA “MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO”
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE FILOSOFIA
VOLUME 2 – Unidade 4

Roteiro de estudo - Unidade 4 – Ser humano: ser político e ser ético – cidadão pleno

- Analisar e compreender o conceito de *democracia* (págs.82 e 83);
- Entender o significado de *democracia representativa* e de *democracia participativa* (págs.83 a 85);
- Compreender as várias definições de *ideologia* (págs. 90 e 91);
- Identificar o conceito de *ideologia* formulada por Karl Marx e seus seguidores, e suas consequências para as classes sociais menos favorecidas (págs. 96 e 97);
- Refletir sobre os *Direitos Humanos* e sua aplicação na prática (págs.101 a 103).

CONCEITO DE DEMOCRACIA

Afinal de contas, o que é democracia?

Todos falam nela, mas sua definição é mesmo óbvia? Muitas pessoas explicariam que democracia é a presença de eleições. Mas também há eleições em ditaduras – como havia no Brasil durante o regime militar ou no Egito, em que o ditador ficou décadas sendo reeleito, e até mesmo em regimes totalitários como a Coreia do Norte, um dos mais fechados que o mundo já viu. As eleições ajudam a dar uma máscara democrática e de legitimidade a um regime autoritário, mesmo que não sejam eleições livres e nem competitivas.

Outros diriam que é quando a maioria decide no momento de alguma escolha – o que é verdade e importante, mas não define tudo. Outros ainda definiriam como o governo do povo – o que também não é uma definição holística.

Não existe uma resposta óbvia e direta: o conceito de democracia pode ser definido por diversos aspectos. Há ainda de se considerar que as democracias se apresentam em vários graus diferentes de desenvolvimento, desde aquelas com características autoritárias até as democracias mais desenvolvidas. E para

complicar mais um pouco, a concepção de democracia mudou muito ao longo do tempo, como veremos mais adiante.

Democracia representativa e democracia participativa

Democracia representativa entende-se neste caso por “representar” o ato de uma pessoa ser eleita, por votação, para "representar" um povo, uma população, determinado grupo, comunidade etc., normalmente esta pessoa representa um grupo (partido, cidade, bairro), também podemos eleger comissões e associações para nos representar, isto é, para agir, falar e decidir em "nome do povo", em nome de uma comunidade, de um grupo. Os "representantes do povo" se agrupam em instituições chamadas Parlamento, Câmaras, Congresso ou Assembleia da República. O conceito moderno de democracia é dominado pela forma de democracia eleitoral e plebiscitária majoritária no Ocidente, a que chamamos democracia liberal ou democracia representativa. A moderna noção de democracia se desenvolveu durante todo o século XIX e se firmou no século XX e está ligada ao ideal de participação popular, que remonta aos gregos, mas que se enriqueceu com as contribuições da Revolução Francesa, do Governo Representativo Liberal inglês e, finalmente, da Revolução Americana, que foram experiências de libertação do Homem e afirmaram a sua autonomia.

O regime da democracia participativa é um regime onde se pretende que existam efetivos mecanismos de controle da sociedade civil sob a administração pública, não se reduzindo o papel democrático apenas ao voto, mas também estendendo a democracia para a esfera social. A democracia participativa ou democracia deliberativa é considerada como um modelo ou ideal de justificação do exercício do poder político pautado no debate público entre cidadãos livres e em condições iguais de participação. Advoga que a legitimidade das decisões políticas advém de processos de discussão que, orientados pelos princípios da inclusão, do pluralismo, da igualdade participativa, da autonomia e da justiça social, conferem um reordenamento na lógica de poder político tradicional.

O que é necessário numa democracia?

Existem vários modelos e teorias que tentam caracterizar e descrever os sistemas democráticos. Para termos uma referência sobre o que define uma democracia vamos analisar o modelo desenvolvido pelo teórico político Robert Dahl, modelo moderno que lista as condições necessárias para que os processos de escolha representem ao máximo a vontade das pessoas.

Estas condições focam mais no processo – no “como” – do que no resultado final (no “o quê”). Um sistema que apresenta todas estas condições foi denominado por ele como poliarquia, um “governo de muitos”, que seria uma espécie de democracia que consegue absorver melhor as diferenças dentro da sociedade e refletir melhor a vontade da população. As características da poliarquia são:

Liberdade de formar e aderir a organizações;

Respeito às minorias e busca pela equidade;

Liberdade de expressão;

Direito de voto;

Elegibilidade para cargos públicos;

Direito de líderes políticos disputarem apoio e, conseqüentemente, conquistarem votos;

Garantia de acesso a fontes alternativas de informação;

Eleições livres, frequentes e idôneas;

Instituições para fazer com que as políticas governamentais dependam de eleições e de outras manifestações de preferência do eleitorado.

Um sistema que tenha todas estas características poderia ser classificado como uma poliarquia, ou uma democracia perfeita segundo o modelo desenvolvido por Dahl. Mas nos sistemas democráticos reais, muitas destas qualidades estão ausentes ou não são completamente satisfeitas.

Portanto, como tudo em política, há diversos tons de cinza numa escala que vai de regimes autoritários – sem nenhuma dessas características – à poliarquia – com todas essas características.

CONCEITO DE IDEOLOGIA

O que é Ideologia?

Ideologia, em um sentido amplo, significa **aquilo que seria ou é ideal**.

Este termo possui diferentes significados, sendo que no senso comum é tido como algo ideal, que contém um conjunto de **ideias, pensamentos, doutrinas** ou **visões de mundo** de um indivíduo ou de determinado grupo, orientado para suas ações sociais e políticas.

Diversos autores utilizam o termo sob uma concepção crítica, considerando que ideologia pode ser um instrumento de dominação que age por meio de convencimento; persuasão, e não da força física, alienando a consciência humana.

O termo ideologia foi usado de forma marcante pelo filósofo Antoine Destutt de Tracy e o conceito foi muito trabalhado pelo filósofo alemão Karl Marx, que ligava a ideologia aos sistemas teóricos (políticos, morais e sociais) criados pela classe social dominante.

De acordo com Marx, a ideologia da classe dominante tinha como objetivo manter os mais ricos no controle da sociedade.

Conceito de Ideologia em Marx

A principal corrente crítica à ideologia é formulada pelo filósofo alemão Karl Marx (1818-1883) para explicar a causa da alienação econômica.

Marx observou que o assalariado não se percebia como classe social e os indivíduos na sociedade acreditavam que a divisão social do trabalho era natural, como o fenômeno das chuvas, por exemplo. No entanto, segundo Marx, a ideologia é um fenômeno histórico e social que resulta do modo de produção econômico. Afinal, as relações sociais são produto histórico da ação humana, não são naturais.

Para Marx, há uma divisão do trabalho intelectual e do trabalho manual. O primeiro seria mais valorizado e aqueles acabariam pertencendo à elite. Portanto, esta classe produz ideologias para que a classe trabalhadora não questione sobre sua condição e assim continue a ser explorada.

Deste modo, a ideologia impede que a sociedade perceba o vínculo interno entre o poder econômico e o poder político. Será a elite que dará uma ideologia à classe trabalhadora, a fim de que ela acredite na unificação da sociedade. Esta pode se dar na língua, na religião, na maneira de narrar a história, e mais modernamente, no esporte.

CONCEITO DE DIREITOS HUMANOS

Os Direitos Humanos, segundo a ONU, foram definidos como sendo uma garantia fundamental e universal que visa proteger os indivíduos e grupos sociais contra as diversas ações ou omissões daqueles que atentem contra a dignidade da pessoa humana.

Conceito

Os Direitos Humanos são direitos conquistados ao longo de toda história e hoje estão interligados com o objetivo de garantir a todos os direitos fundamentais a pessoa humana, independente da nacionalidade, sexo, religião, cor, ou qualquer outro aspecto que possa provocar diferenciação entre os seres humanos.

Em extraordinária obra acerca do tema abordado, o renomado jurista Ricardo Castilho, contextualizou os Direitos Humanos e os Direitos Fundamentais, da seguinte forma:

Assim como a expressão “pessoa humana”, a expressão “direitos humanos” também tem sido tema de grande debate, ao longo do tempo. Há autores que entendem que direitos humanos e direitos fundamentais são nomenclaturas sinônimas, mas a maioria concorda que existam diferenças conceituais. Falar em direitos fundamentais, simplesmente, elimina da expressão a importância das lutas que ocorreram para situar os direitos humanos em sua perspectiva histórica, social, política e econômica, no processo de transformação da civilização. Além disso, direitos humanos traz, no seu bojo, a ideia de reconhecimento e de proteção, que direitos fundamentais não contêm, uma vez que são apenas as inscrições legais dos direitos inerentes à pessoa humana. Os direitos humanos não foram dados, ou revelados, mas conquistados, e muitas vezes à custa de sacrifícios de vidas.

ATIVIDADES PROPOSTAS

UNIDADE 4

Responda às seguintes questões:

1. Explique o conceito de *democracia*;
2. Qual a diferença entre *democracia representativa* e de *democracia participativa*?
3. O que é *ideologia* segundo a perspectiva marxista (formulada por Karl Marx) e suas consequências para as classes sociais menos favorecidas?
4. O que são *Direitos Humanos* e qual a sua importância para os indivíduos?
5. Interprete a imagem abaixo, comentando sobre a ideologia de dominação e alienação dos meios de comunicação social.



6. Leia a letra da canção abaixo. Ideologia (Cazuza)

Meu partido

É um coração partido

E as ilusões estão todas
perdidas

Os meus sonhos foram
todos vendidos

Tão barato que eu nem
acredito

Eu nem acredito ah

Que aquele garoto que ia
mudar o mundo

Mudar o mundo

Frequenta agora as festas
do "Grand Monde"

Meus heróis morreram de
overdose

Eh, meus inimigos estão
no poder

Ideologia

Eu quero uma pra viver

Ideologia

Eu quero uma pra viver

Ideologia

Eu quero uma pra viver

Ideologia

Eu quero uma pra vive

Ideologia

Eu quero uma pra viver

Ideologia

Eu quero uma pra viver

O meu tesão

Agora é risco de vida

Meu sex and drugs não tem nenhum rock 'n' roll

Eu vou pagar a conta do analista

Pra nunca mais ter que saber quem eu sou
Saber quem eu sou
Pois aquele garoto que ia mudar o mundo

Mudar o mundo

Agora assiste à tudo em cima do muro, em cima do muro

Meus heróis morreram de overdose eh

Meus inimigos estão no poder

Ideologia

Eu quero uma pra...

A categoria “ideologia” é central para as ciências humanas. Nesse sentido, na letra da música a cima citada, ela significa:

(A) Uma aceitação prévia da realidade uma vez que não existem meios para uma mudança da realidade.

(B) um elemento que contribui para maior coesão social na medida em que explicita as contradições da sociedade de classes.

(C) uma inversão da realidade produzida pelos ideólogos, tal como na concepção de Marx, e que consiste numa necessidade do proletariado.

(D) uma visão de mundo que os seres humanos necessitam para se adaptarem a um mundo em que as utopias perderam sua força mobilizadora.

(E) um fato social sem importância para a construção da subjetividade na sociedade atual e na qual todos são reduzidos à condição de consumidores.

7. Complete as lacunas abaixo com as palavras do quadro:

Representativa – Participação – Voto – Grécia Antiga – Governo – Democrática – Ampliação – Direito – Privado.

Democracia em seu sentido pleno significa _____ do povo pelo povo. A nossa democracia é _____, diferente da democracia da _____. Por outro lado, a _____ do poder de governar é herança da democracia grega, e se dá por meio do _____, que hoje é um _____ da população. Na democracia o desejo público deve ter prioridade sobre o interesse _____, mesmo que sejam contrários. Uma sociedade _____ se constrói e se aprimora historicamente, na medida em que o povo tem _____ efetiva nas decisões que dizem respeito a todos.

8. A partir da imagem abaixo comente sobre a importância dos Direitos Humanos para os cidadãos e sobre sua aplicação na prática.



9. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional. LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.). História da paz. São Paulo: Contexto, 2008. A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a:

- (A) Defesa dos grupos vulneráveis.
- (B) Superação da soberania estatal.
- (C) Impunidade dos atos criminosos.
- (D) Redução da truculência belicista.
- (E) Inibição dos choques civilizacionais.

10. Analise a charge abaixo.



O cartum evidencia um desafio que o tema da inclusão social impõe às democracias contemporâneas. Esse desafio exige a combinação entre:

- (A) Participação política e formação profissional diferenciada.
- (B) Modernização das leis e ampliação do mercado de trabalho.
- (C) Exercício da cidadania e políticas de transferência de renda.
- (D) Universalização de direitos e reconhecimento das diferenças.
- (E) Crescimento econômico e flexibilização dos processos seletivos.

Atividade de vídeo relacionada ao volume 2



VÍDEO - VOL. 2 Hobbes e Rousseau - a sociedade em debate.mp4

Assista ao vídeo acima (Hobbes e Rousseau – a Sociedade em debate) e faça um relatório de aproximadamente umas 10 linhas, que constem as principais ideias, ou seja, do que se trata o vídeo, seu objetivo e sua finalidade.